

VIVÊNCIAS E DESAFIOS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA.

GOMES, Lucas Eduardo Rissatto
ALANO, Matheus Clazer
CASTELLI, Dirleia Aparecida
Sbardelotto

LICENCIATURAS



XXIII ECCI

ENCONTRO CIENTÍFICO CULTURAL INTERINSTITUCIONAL

sisprime
cooperativa de crédito

INTRODUÇÃO

A formação de professores de Educação Física vai além do domínio teórico, sendo o Estágio Curricular supervisionado (ESC) um momento essencial de integração. Essa vivência proporciona ao futuro docente a oportunidade de compreender a dinâmica escolar, experimentar estratégias pedagógicas e desenvolver competências fundamentais para sua atuação profissional.

Como afirmam Flores et al. (2019), o ESC é um dos pilares fundamentais na formação docente, pois viabiliza a aplicação prática dos conhecimentos teóricos e oferece oportunidades que extrapolam a sala de aula, aproximando o futuro professor dos desafios reais de sua profissão. Nessa perspectiva, Pimenta e Lima (2012) reforçam que o estágio não deve ser visto apenas como uma atividade prática, mas como um espaço de reflexão crítica e de articulação entre os saberes acadêmicos e pedagógicos.

Além disso, Tardif (2014) destaca que a prática docente é construída a partir de múltiplos saberes que se desenvolvem, principalmente, na vivência concreta do cotidiano escolar, o que torna o estágio essencial para consolidar a identidade profissional do professor.

Sendo assim, este estudo tem como objetivo refletir sobre a importância do Estágio Curricular Supervisionado na formação de professores capazes de atuar com práticas inclusivas na Educação Física escolar.

DESENVOLVIMENTO

A proposta deste relato é mostrar como essa vivência é essencial para preparar o futuro professor para uma atuação ética, crítica e comprometida com a diversidade no ambiente escolar.

Nossa experiência de ECS ocorreu em diferentes colégios, o que possibilitou vivenciar distintas realidades escolares. Um acadêmico atuou na Escola Municipal Dom Bosco e no Colégio Estadual Horácio Ribeiro dos Reis, enquanto o outro estagiou no Colégio FAG e no Colégio Professor Victório Emanuel Abrozino.

Figura 1 – Crianças realizando atividade de basquete



Fonte: Arquivo pessoal

Iniciamos as atividades com as observações, analisando a atuação dos professores e a dinâmica das aulas. Em seguida, participamos ativamente das atividades, até assumirmos a regência, planejando e conduzindo as aulas de forma autônoma.

No Ensino Fundamental I – Anos iniciais destacamos o desafio de manter a atenção das crianças, para isso utilizamos atividades lúdicas e competitivas para promover o engajamento. Enfrentamos dificuldades ao trabalhar com essa faixa etária especialmente na gestão da disciplina e na realização das atividades.

Já com o Ensino Fundamental II percebemos a necessidade de adaptar as aulas ao perfil das turmas, lidando com comportamentos variados e incentivando o trabalho em equipe. Precisamos de um planejamento ainda mais detalhado, superando dificuldades como o desinteresse dos alunos e a limitação de recursos.

Essas vivências reforçaram a importância do ECS na formação docente, ampliando nossa compreensão sobre a prática pedagógica, a necessidade de inclusão e o papel essencial do professor na promoção de uma Educação Física participativa, ética e transformadora.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Estágio Curricular Supervisionado foi essencial para nossa formação acadêmica, permitindo vivenciar na prática os desafios e as possibilidades da docência em Educação Física. As experiências nos diferentes níveis de ensino ampliaram nossa compreensão sobre a importância do planejamento, da flexibilidade metodológica e da atuação do professor como facilitador de uma educação que valorize a inclusão e a participação de todos.

Concluímos que o estágio é um espaço indispensável para consolidar a identidade profissional, articulando teoria e prática. Ele nos preparou para uma atuação ética, crítica e comprometida com a diversidade, fortalecendo nossa visão do professor como agente transformador no contexto escolar.

REFERÊNCIAS

Flores, A. C., Silva, M. R., & Souza, L. M. (2019). Formação inicial de professores de educação física: um olhar para o estágio curricular supervisionado. Caderno de Educação Física e Esporte, 17(1), 1–8.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: do estágio supervisionado à docência na educação básica. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, M. Saberes Docentes e Formação Profissional. 17ª ed. Petrópolis/RJ:Editora Vozes, 2014.